



Workshop – Arquivos Universitários
FCSH-UNL, 5 de Julho de 2013

Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

José Pedro Sousa Dias
Marta C. Lourenço
David Felismino
Vítor Gens

Museu Nacional de História Natural e da Ciência



Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

1. Museus da Universidade de Lisboa: enquadramento histórico
2. Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa
 - Dimensões
 - Âmbito e organização
 - Preservação e Acessibilidade
 - Missão
3. Arquivo e a investigação científica



Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

1.

Museus da Universidade de Lisboa



Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

1616 - Noviciado da Cotovia

1772 - Colégio dos Nobres

1837 - Escola Politécnica

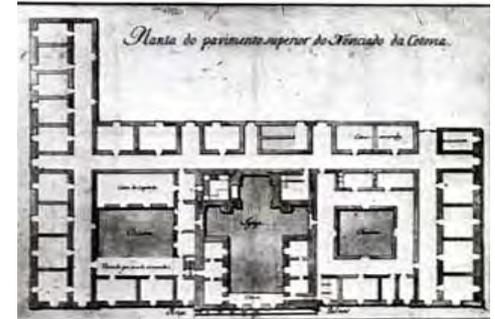
1858 [1862] - Museu Nacional de Lisboa

1911 - Faculdade de Ciências (Universidade de Lisboa)

1926 - Museu Nacional de História Natural (MNHN)

1985 - Museu de Ciência da Universidade de Lisboa (MCUL)

2011 - Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC)/Unidade Museus da Universidade de Lisboa (MUHNAC, inclui Observatório Astronómico de Lisboa)





Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa





Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

Artigo 2.º

Fins

A nova Unidade tem por objecto promover actividades de carácter científico, pedagógico e cultural, relacionadas com a museologia.

São designadamente seus fins:

a) Desenvolver acções no domínio museológico, especialmente promovendo a conservação e a expansão das colecções dos seus museus e laboratórios;

b) Promover a compreensão pública da ciência e do conhecimento universitário, com destaque para as ciências da natureza, realizando designadamente conferências, cursos, exposições e a publicação de obras científicas no domínio das suas actividades;

c) Apoiar a investigação nas áreas da mineralogia e geologia, da zoologia e antropologia, da botânica e das demais ciências naturais;

d) Estimular o estudo e a divulgação da história da ciência e da técnica e da sua interacção com a história cultural e económica;

e) Estabelecer consórcios para valorização e utilização das colecções museológicas e do património universitário;

f) Contribuir para a formação científica e cultural dos estudantes, em particular do corpo discente da Universidade de Lisboa, nos domínios da sua actividade específica;

g) Conservar e administrar o Jardim Botânico de Lisboa e incentivar a sua adequada utilização para fins científicos e de lazer.



Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

2.

Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa



Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa



Objectivos:

- Incorporar, conservar, tratar, recuperar, inventariar, organizar, descrever e divulgar o património histórico documental, mediante as Normas Internacionais de Descrição Arquivística.
- Apoiar e colaborar no desenvolvimento da atividade museológica, nomeadamente na documentação, pesquisa, comunicação e gestão de informação relativa a colecções, projectos e exposições do Museu.
- Documentar a história da ciência e do ensino superior em Portugal, particularmente a que se desenvolveu na UL, fomentando incorporações, internas e externas de interesse para a memória da investigação e do ensino científico em Portugal e apoiando a investigação deste património.



Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa



Arquivo Histórico do MUL

Datas de produção: séc. XVI - 2011

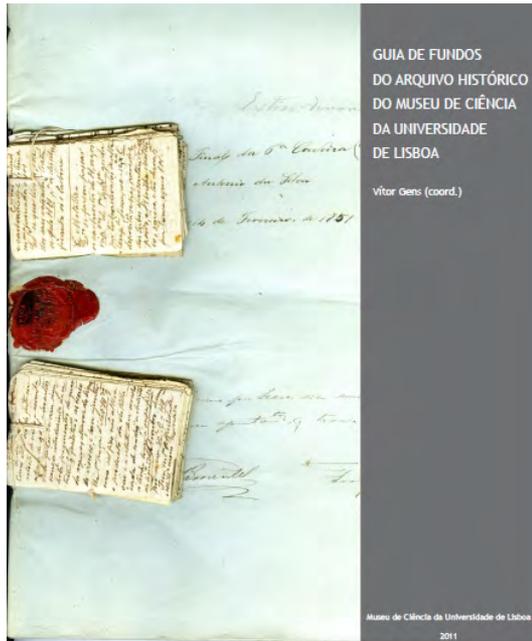
Dimensões: 346,40 m.l.

2009: Arquivo Histórico do Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, na dependência orgânica do MCUL (146/85, de 8 de Maio 1985)

2011: Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa, na dependência orgânica do MUHNAC (218/2011, 14 de Novembro de 2011)



Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa



- Projecto “Paving the Way: for integrated archival and collection-based research in the history of science” [FCT, PTDC/HCT/64181/2006]

- Projecto “A memória das ciências na Politécnica: organização e abertura do Arquivo Histórico do Museu de Ciência da Universidade de Lisboa” [FCG 2009-2010]

Fundos do Arquivo Histórico do MUL

1/ fundos documentais de instituições:

Noviciado da Cotovia (1619-1759)
Real Museu e Jardim Botânico da Ajuda (1768-1858)
Colégio dos Nobres (1761-1837)
Academia Real de Marinha (1788-1837)
Escola Politécnica de Lisboa (1837-1911)
Museu Real das Necessidades (1848-1863)
Museu Nacional de História Natural (1858-2011)
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (1911-[1990])
Centro de Estudos de Física (1940-1976)
Centro de Física Nuclear (1976-[1978])
Centro de Física Atómica (1976-[1980])
Sociedade Portuguesa de Matemática (1940-[1948]).
Museu de Ciência da UL (1985-2011)

2/ arquivos pessoais:

Armando Gibert (1914-1985)
Branca Edmée Marques (1899-1986)
Francisco Arruda Furtado (1854-1887)
Maria Alzira Almoester Ferreira (1928-2008)



Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa



Base de dados com módulos de descrição documental, de coleções e bibliográfica.



Mostra documental das coleções da Casa Real no MUHNAC (27 e 28 de Junho de 2013)

Preservação e divulgação

- Preservação da documentação
 - Transferência de suportes
 - Reacondicionamento
 - Reorganização dos depósitos
- Instrumentos de descrição
 - Guia de fundos
 - Inventário de U.I.
 - Base de dados InDoc (InPatrimonium)
- Exposições do MUHNAC



Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

3.

Arquivo e a investigação científica



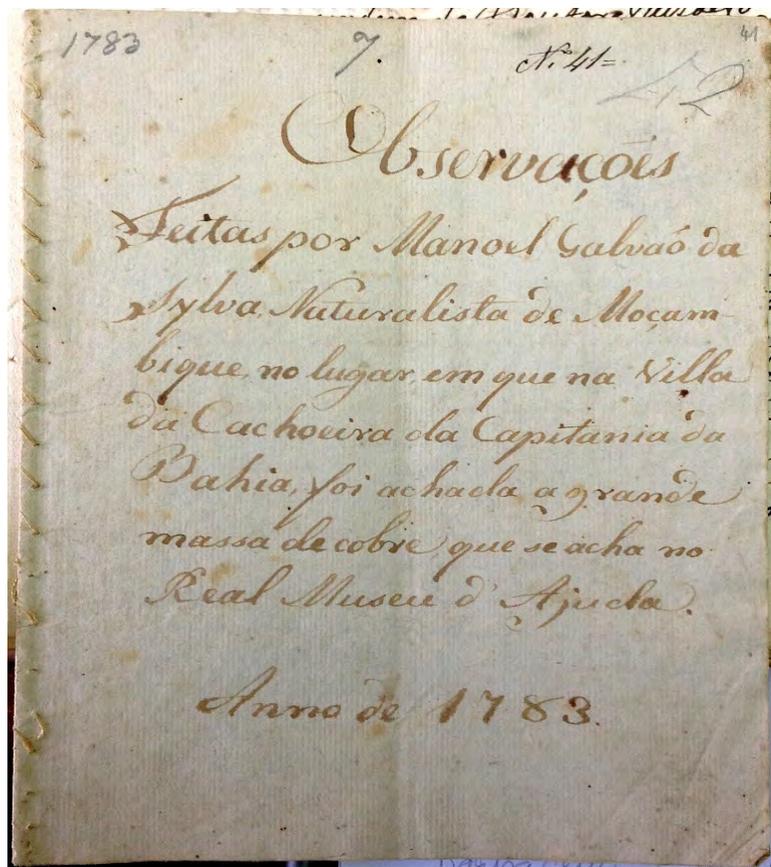
Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

1. Documentar a origem e história dos objectos das colecções no Museu.



Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

Documentar a origem dos objectos



Bloco de Cobre nativo (Brasil, 1782), proveniente do Real Museu de História Natural e Jardim Botânico da Ajuda. Entrada na EP em 1858.



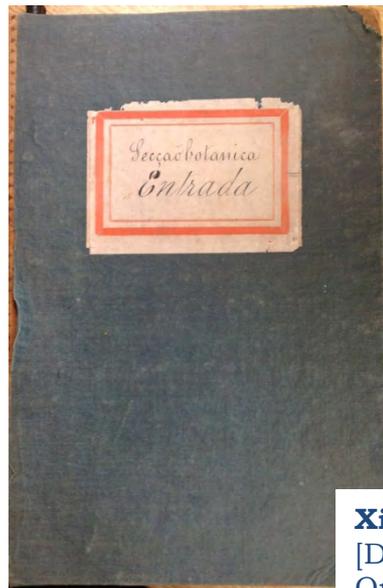


Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

Documentar a biografia das colecções

Na verdade as nossas madeiras são um thesouro desconhecido em marcenaria, thesouro que o sr. Visconde poz patente aos olhos de todos, e no que fez ao paiz um verdadeiro serviço. Poucas madeiras haverá que se possam comparar, para obras de marceneiro à nogueira preta, á oliveira, ao cedro, á lorangeira e a tantas outras que sendo sufficientemente fortes, são susceptíveis do magnifico pñido.

Estamos certos que a exposição do sr. visconde de Taveiro foi util em mais de um sentido.



Relação dos objectos entregues pela Secção Zoologica do Museu de Lisboa á Secção Botânica do dito Museu em 7 de maio de 1874

28 estampas de Vegetaes
 54 chapas de cobre com gravuras de vegetaes

Uma pasta com uma collecção de plantas maritimas da exploracão do Visconde de Casto Alarica Alvim - anno 1871.

Uma collecção de 144 gravuras de plantas raras acompanhada de seu catalogo

Dois caixas contendo uma collecção de Cochonilhas - pertencente ao Museu Real.

Uma caixa com amostras de madeiras de Portugal offercida a El-Rei D. Pedro V.

Uma caixa com uma collecção de tres garrafas contendo o mago de polvencia de canha e apeto de colha.

Xiloteca com madeiras de Portugal

[Desconhecido, 1860]

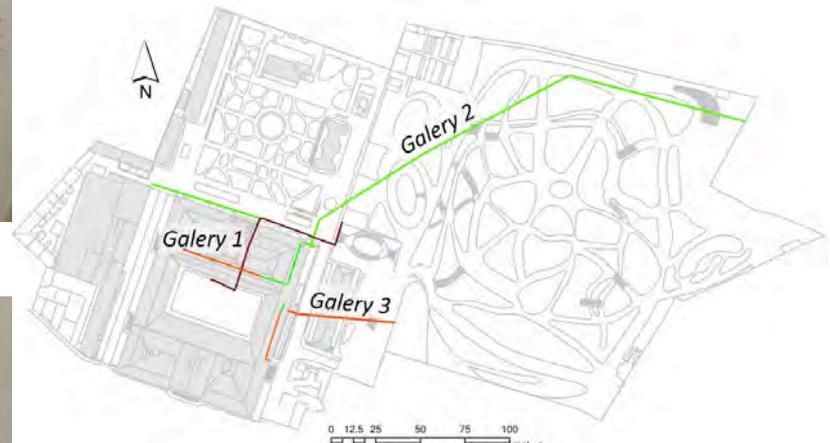
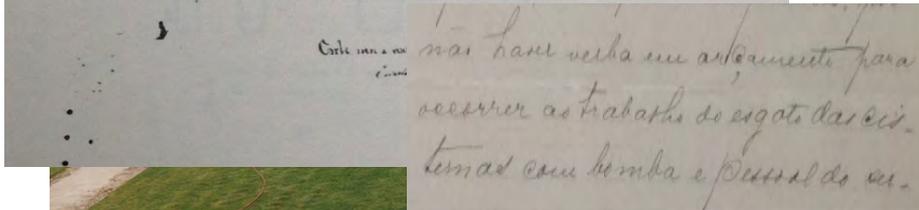
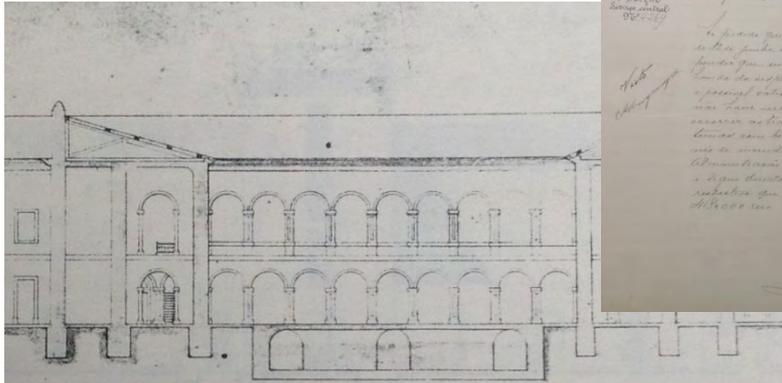
Origem: Museu Real das Necessidades. Construída para a Exposição Agrícola do Porto de 1860, a partir de madeiras provenientes das propriedades José de Melo Pais Pereira Vasconcelos, 1º Visconde de Taveiro. Em princípios de 1861, oferecida pelo Visconde a D. Pedro V para as colecções do Museu Real das Necessidades. Transferida em 1863 para a Escola Politécnica, tendo permanecido nas salas acomodadas para o Museu Real até 1879 quando foi transferida para a Secção de Botânica.

MUHNAC, JB3040-3079



Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

Documentar as colecções e património para melhor servir a sua preservação ou/e recuperação



- already known galleries
- recently discovered galleries
- probable galleries to be explored



“Jardim Transparente”
Projecto de recuperação do Jardim Botânico, nomeadamente do seu sistema de abastecimento de água. [em curso]



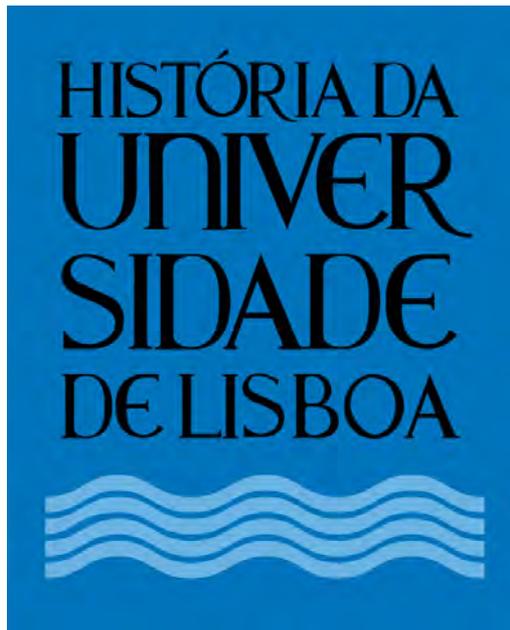
Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

- 1.** Documentar a origem e história dos objectos das colecções no Museu.
- 2.** Documentar áreas do saber e o modo como estas foram afirmadas e difundidas.



Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

Documentar a história da ciência e do ensino superior em Portugal, particularmente a que se desenvolveu na Universidade de Lisboa





Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa

Notas finais:

- Os Arquivos Universitários fazem parte de um tipo específico de património integrado material e imaterial que se tem vindo a autonomizar a nível europeu: o património universitário.
- Em geral, os arquivos universitários, desde que não tenham sido dispersos, constituem fontes únicas e coerentes para a história das mais diversas áreas científicas e das humanidades, para a história das instituições científicas e para a filosofia e epistemologia do conhecimento.
- Sendo dados para a investigação científica contemporânea, constituem, no conjunto do país, um património que se encontra geográfica e institucionalmente distribuído, mas que deve ser considerado, para efeitos de preservação e acesso, uma infraestrutura nacional de investigação científica, a funcionar em rede de forma aberta e transparente para os utilizadores, permitindo um acesso à pesquisa facilitado e articulado com ferramentas de colaboração e difusão eletrónica.
- Para além disto, e no caso dos Museus da Universidade de Lisboa, o AH constitui ainda uma fonte inestimável para a documentação das suas colecções e do seu património edificado.